



JORNAL *Fonte*

Fundado em 2005 - Ano I

Jaboticabal 25 de Fevereiro de 2005

Edição Semanal

Nº 001

Rua Humberto Biancardi, 133 - F. - Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP - Cep 14890-220 - Telefone: (16) 3202-6788

E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br

Editorial

Nasce um novo hebdomadário (jornal semanal) na cidade. Seria uma publicação necessária ou uma aventura em tempos de incertezas?. O Cenário parece ser desanimador: o índice de leitura é baixo, a circulação mostra-se em queda e o investimento está retraído.

Conquanto olhar pelo retrovisor ver-se-á, somente, o passado. O jornalismo trabalha com o presente e quiçá prepara o futuro. Sendo assim, *Fonte* representa um alento para ao jornalismo regional.

Será necessário coragem para cumprir o tripé do jornalismo:

compromisso com a verdade, fiscalização do poder e espírito crítico. Sem falar nas questões éticas e no respeito aos cidadãos.

A imprensa do interior precisa refletir a cidade e sua gente,

mas que isso não confunda jornalismo com columnismo social. A imprensa, atualmente está muito falha, as boas

Fonte de renovação



matérias são cada vez mais raras, embora, na verdade, o jornalismo não tem tradição de grandes reportagens, sempre tivemos o jornalismo declaratório, de aspas, factual e com algumas boas reportagens.

A razão desse cenário seria, apenas, em decorrência da situação econômica, que reflete no poder de

compra dos brasileiros?. Visão simplista e claudicante. Na verdade, a realidade serve para os jornais reverem seu atual conteúdo, isto é, a qualidade editorial é fundamental.

Os leitores dos grandes jornais ou dos pequenos e médios querem informações mais concisas, porém completas. Uma saída pode ser o engajamento e o compromisso social, pois os jornais têm que voltar a ser prestador de serviço.

Vida longa, *Fonte*!

Mauricio Guindani Romanini, jornalista, professor universitário e consultor em Comunicação Organizacional.



AMAJABOTICABAL – NASCE UMA ASSOCIAÇÃO CIDADÃ

“Organizados, as pessoas melhoram sua qualidade de vida”

No último dia 16.02.2005. às 19 horas e 30 minutos em reunião na Casa do Advogado de Jaboticabal, ocorreu reunião extraordinária com pauta específica para a criação da ASSOCIAÇÃO AMAJABOTICABAL Pag. 03

Sua vida pode ser medida em quantos bytes? Pag. 02

Veja ainda:

Expediente 03

Os leitores dos grandes jornais ou dos pequenos e médios querem informações mais concisas, porém completas!

Jornal Fonte

DEFESA DO CONSUMIDOR

“ASSISTÊNCIA TÉCNICA - UMA VERDADEIRA ODISSÉIA”

Muitas vezes acontece de você estar vendo o seu programa favorito na TV, ou então estar na frente do computador e de repente o aparelho “pifa”... Pag. 04

ADEUS DOUTOR RUBENS CARVALHO HOMEM

...para quem: “A seriedade era tudo”



Pag. 03

As Pitadas do Kiko

Eva Wilma comemora 50 anos de carreira.
Regina Duarte nas telas de cinema
Apresentadora da Band vai se casar em Abril.
Mãe de Ana Maria Braga continua internada. Pag 05

GOVERNO DO PT PERDE LIDERANÇA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS POR “MERITOS PRÓPRIOS”

Pela primeira vez na história da política brasileira, um governo federal, no caso, representado pelo PT – Partido dos Trabalhadores, mostrou toda sua vulnerabilidade perante a bancada aliada, que se revoltou contra as ações realizadas pelo presidente Lula e por sua equipe de assessores, e dessa forma votou contrário ao candidato oficial do governo, Luis Eduardo Greenhald elegendo o candidato independente (também chamado de avulso) Severino Cavalcanti do PP. Pag 02

Magrini: um radialista a serviço do povo!

Pag 05

COMEÇOU O ANO LEGISLATIVO... ALELUIA...

A 1ª sessão ordinária de 2005 foi marcada por clima de tensão entre Vereadores. Pag. 04



JABOTICABAL VENÇA PRIMEIRA E ENCARA RIO CLARO NESTE DOMINGO

Pag. 07

Crítica de cinema Entrando numa fria maior ainda

“Diversão inteligente com atores veteranos” Pag. 06

Sócrates completa 51 anos de vida, com novos projetos

Pag. 07

“Água” um presente dos deuses

Há mais ou menos 180 milhões de anos, ainda no tempo dos dinossauros, a nossa região era um imenso deserto. Pag. 02

A QUEDA DA CULTURA ARTÍSTICA EM JABOTICABAL E O FENÔMENO ORQUESTRA SULAMÉRICA

“O que sobrou de qualidade artística com base em estatísticas...” Pag. 06

TAXISTA É PRESO POR TRÁFICO DE DROGAS EM JABOTICABAL

Pag. 04

Sua vida pode ser medida em quantos bytes por segundo?

O homem é um ser único, constituído das dimensões, biológica, psicológica e social, unificadas pela dimensão espiritual que é o núcleo do “ser”. Sendo assim, é importante reconhecer os seus atuais valores e conceitos. Suas necessidades. Hoje a



direito e não temos de fato. Quando criticamos a sociedade como inadequada, permitimos indagações sem respostas, e até mesmo imposições descabidas. No entanto, as soluções ficam soltas nas relações interpessoais. Terá o homem

informação caminha solta nos fios, ondas, fibras ópticas, enfim, a todo o momento somos invadidos por informações desordenadas. Uma verdadeira entropia na comunicação. E onde estamos? Quais as informações de que precisamos? A procura pela cultura nada mais é do que a sede e a utilização do conhecimento na vida prática. No dicionário, conhecimento é a informação, notícia, prática de vida, experiência. Mas questiono, o que se aprende é o que se vivência? Sabemos que desprezamos os conhecimentos que não colocamos em prática, pois a busca e realização de cada “ser” é uma tarefa individualista e cada “ser” está dentro de uma redoma complexa de sonhos e anseios. A sociedade vive hoje momentos atípicos. Até a própria questão antropológica sobre a definição do homem deve ser revista. Refiro-me atípica por estarmos vivendo sob normas e padrões que não nos cabem de fato. Vivemos de

evoluído a sua interioridade tanto quanto o seu exterior evolui em conceitos e concepções? Terá ele a capacidade de amadurecer esses conceitos, na mesma proporção que a televisão (mídia) o atinge mudando seu comportamento e o colocando com tamanha capacidade de regeneração? Que homem é esse a quem ainda não fomos apresentados? Não seria melhor mergulharmos dentro de cada um de nós e procurarmos reencontrar o humano, o que nos diferencia de tudo, quero dizer de todas as máquinas e seus bytes que estão à nossa volta? pois elas recebem milhares de informações e nem sequer movem um “músculo” para rir ou chorar diante das situações da vida. A melhor conexão pode estar no equilíbrio da busca entre a emoção e a razão, e o conhecimento pode ser o instrumento na realização deste processo.

Alécio Scandiuzzi - Jornalista - Prof. Esp.do Centro Universitário Barão de Mauá

GOVERNO DO PT PERDE LIDERANÇA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS POR “MERITOS PRÓPRIOS”

Pela primeira vez na história da política brasileira, um governo federal, no caso, representado pelo PT – Partido dos Trabalhadores, mostrou toda sua vulnerabilidade perante a bancada aliada, que se revoltou contra as ações realizadas pelo presidente Lula e por sua equipe de assessores, e dessa forma votou contrário ao candidato oficial do governo, Luis Eduardo Greenhald (para a mesa diretora da câmara federal) elegendo o candidato independente (também chamado de avulso) Severino Cavalcanti do PP.

É preciso entender que um governo mal estruturado, e que se acha no dever de tomar a decisão que bem entende, mostrando toda a arrogância de um partido sem uma base de relacionamento com o congresso nacional na busca de negociações, nunca conseguirá novos aliados e sim mais obstáculos para uma administração voltada para o nosso povo tão sofrido e necessitado.

É preciso que o governo do PT, no qual tem como líder da bancada o deputado federal Prof: Luizinho, considerado um dos grandes articuladores petista, analise essa derrota de forma crítica e construtiva,

e juntamente com seus colegas estudem maneiras de trabalharem de forma correta, esquecendo rixas políticas e usando de forma ética a cadeira de deputado concedida pelo povo. Por isso se impõe urgência na reforma política nesse país.

Essa derrota, mostra mais uma vez, que um homem sozinho não governa um país, e que é preciso muito mais vontade de governar um país, é preciso estar cercado de grandes nomes da política nacional, afinal um governo que é tido como de esquerda não pode se posicionar contrário às necessidades de um povo sofrido e que busca novos rumos.

O PT tendo em sua equipe grandes nomes, como os senadores Aloizio Mercadante e Eduardo Suplicy e o ministro da fazenda Antônio Palocci Filho, que procurem unir forças, assimilando essa derrota para que outras não aconteçam, pois ocasionariam uma grave crise no governo, e ainda que o nosso presidente não tome suas decisões precipitadas, porque agindo assim, não chegaremos ao progresso que todos queremos.

Lucas Rafael – estudante de jornalismo

“Água” um presente dos deuses

Há mais ou menos 180 milhões de anos, ainda no tempo dos dinossauros, a nossa região era um imenso deserto. Em um período entre 200 e 132 milhões de anos, o deserto – com área equivalente aos territórios da Inglaterra, França e Espanha juntos – sofreu uma grande transformação. O mar de areia virou um dos maiores reservatórios de água doce do mundo: o Aquífero Guarani.

O Brasil é hoje o país mais rico do mundo em água. Só de rios são quase 56 mil quilômetros quadrados. Temos 12% de toda a água doce do planeta e 53% da América do Sul. Mas é subterrânea a reserva mais valiosa: o Aquífero Guarani. O reservatório tem proporções gigantescas: 1,2 milhão de quilômetros quadrados. Oito estados brasileiros e outros três países latino-americanos são os guardiões dessa imensa caixa d’água enterrada.

Imagine uma cidade que não tem medo de racionamento, onde os poços jorram água limpa e fresca, onde as piscinas e as torneiras têm água mineral. Esta cidade existe. Com 545 mil habitantes, Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, é a maior cidade brasileira abastecida 100% por águas subterrâneas do Aquífero Guarani.

O Rio Pardo, um dos principais do estado, passa a um quilômetro da cidade, mas nem é tocado. A captação para a rede pública é feita por 97 poços, que, juntos, fornecem 13 milhões de litros de água por hora.

O custo de produção é 50 vezes mais baixo do que se a água fosse retirada do rio. A mistura de cloro é baixíssima, só o que a lei estipula. Mas os responsáveis dizem que nem isso seria necessário.

“Como ela sai da terra, já poderia ser bebida. Da forma como os poços são perfurados atualmente, é perfeitamente possível. A água é de excelente

qualidade e pode até ser enquadrada como água mineral”, afirma o engenheiro Adalton Santini, do Departamento de Água e Esgoto de Ribeirão Preto (DAERP).

Uma riqueza natural, que já produziu delícias que fizeram a cidade famosa no país inteiro. Uma sorte geográfica. Ribeirão Preto está em uma das pontas onde o aquífero chega mais perto da superfície. Em uma planície, ele aflora e a água forma uma lagoa. Uma facilidade que os moradores aproveitam. Em um bairro vizinho, é só cavar para achar água.

A cidade começa a acordar para a importância de se conservar este privilégio. E o sinal de alerta vem da própria terra. Há 50 anos, para se conseguir água em um dos poços mais antigos de Ribeirão Preto, no centro da cidade, era preciso cavar 35 metros. Hoje, a água não aparece antes dos 75 metros – mais que o dobro de profundidade. Para os especialistas, o recado é claro: o nível do aquífero está baixando.

O diretor do Departamento de Água e Energia (DAEE), Celso Antonio Perticarrari, diz que o problema é o excesso de poços perfurados: mais de 400 na cidade inteira – autorizados ou não. “Ainda não temos uma ferramenta legal para evitar isso. Desde que haja um responsável técnico e um projeto detalhado, temos que outorgar a perfuração”, diz ele.

O geólogo Osmar Sinelli, que estuda o Aquífero Guarani há 49 anos, diz que, sozinha, a natureza demora quase 30 anos para recompor as camadas do lençol d’água. É preciso evitar a qualquer custo a superexploração do aquífero.

João Fernandes – estudante de jornalismo

Assine o Jornal Fonte - (16)3202-6788

AMAJABOTICABAL – NASCE UMA ASSOCIAÇÃO CIDADÃ

“Organizados, as pessoas melhoram sua qualidade de vida”

No último dia 16.02.2005. às 19 horas e 30 minutos em reunião na Casa do Advogado de Jaboticabal, ocorreu reunião extraordinária com pauta específica para a criação da ASSOCIAÇÃO AMAJABOTICABAL, escolha de seus diretores, votação e aprovação de seus estatutos.

A AMAJABOTICABAL é uma associação de amigos, de natureza privada, sem fins

lucrativos, ou político partidários, constituída na forma da Lei.

Ela tem como objetivos: I- promover o desenvolvimento humano do município; II- estimular a preservação e o desenvolvimento sustentado e integrado do meio ambiente e dos recursos naturais, principalmente os recursos hídricos, existentes na região, e do eco-turismo, respeitando sua vocação natural; III- promover e estimular pesquisas referentes a estudos de impacto social e ambiental de Jaboticabal; IV- criar instrumentos que viabilizem a promoção e a qualidade de vida das famílias de Jaboticabal; V- implementar programas voltados para a cultura e a educação dos habitantes de Jaboticabal; VI- promover ações voltadas para a ética, inclusive na política, para a cidadania e os direitos humanos, especialmente os da criança, do adolescente, dos idosos e especiais; VII- estimular a preservação dos locais históricos de Jaboticabal, dos seus monumentos e da arquitetura de seus prédios; VIII- resgatar, documentar e difundir a história e as tradições do município; IX- fomentar a integração social e

profissional dos cidadãos; X- sensibilizar a sociedade civil para os programas sociais; XI- apresentar sugestões às autoridades governamentais prestadoras de

serviços públicos para execução de obras que visem o bem estar social; XII- celebrar convênios, contratos e acordos com organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, visando a consecução de seus objetivos sociais, etc. ; XIII- acompanhar o desempenho orçamentário e financeiro dos poderes executivo, legislativo e autarquias, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Após a reunião ficou assim constituída: DIRETORIA EXECUTIVA - Presidente – Dr. André Luís Bottino de Vasconcelos, Vice – Presidente – Dr. Luiz Augusto Stesse, 1º Secretário – Antônio Carlos Homem, 2º Secretário – João Teixeira de Lima, 1º Tesoureiro – Benedito Celso Pinheiro de Quadros, 2º Tesoureiro – Moisés Ribeiro de Moraes. CONSELHO FISCAL - TITULARES: Dr. José Nelson Borsari, Dra. Maria Antônia Sparvoli, Luís Cláudio de Paula Rodrigues - SUPLENTE: Professor Antônio de Andrade, Paulo Roberto Garcia H. de Almeida e Affonso César Bellingieri. Além desses objetivos, é da

legalidade, que qualquer cidadão pode propor uma ação popular contra atos de governantes e outros que roubam os cofres públicos, porém, o cidadão comum não pode propor

ação civil pública. Agora, com a formação desta ASSOCIAÇÃO (pessoas unidas), decorrido o prazo de 01 ano de seu registro no órgão competente, sua Diretoria poderá também propor a

ação civil pública, que normalmente fica a cargo dos Promotores de Justiça que sofrem com a grande quantidade de trabalho.

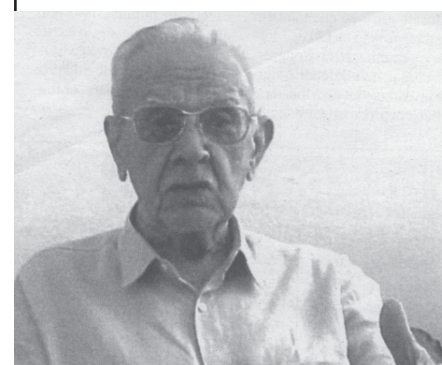
Já dissemos mais de uma vez que nossa intenção não é fazer nenhum tipo de “caças às bruxas”, mas tudo aquilo que for ilegal para com o povo desta cidade, esta ASSOCIAÇÃO, através de seus membros estará pronta para investigar e se for o caso propor as medidas cabíveis. Além disso, a intenção é levar aos nossos governantes, a solução de alguns problemas isto visto da ótica da ASSOCIAÇÃO.

Não somos “MAMAS” – somos pessoas, portanto, cidadãos de uma comunidade que juntos combateremos sim as mazelas de nossa sociedade, inclusive, as políticas. Quem tem por hábito há muito tempo “mamar nas tetas” do município deve estar realmente preocupado.

Luiz Augusto Stesse - Jornalista

Anuncie nos classificados. Para pessoas físicas é GRÁTIS. Compareça na Redação do Jornal Fonte.

Assine o Jornal Fonte (16)3202-6788



ADEUS DOUTOR RUBENS CARVALHO HOMEM
...para quem: “A seriedade era tudo”

No último dia 31.01.2005, a cidade de Araçatuba foi surpreendida com o falecimento do advogado Dr. Rubens Carvalho Homem, radicado naquela cidade há mais de 50 anos, onde exercia sua profissão com enorme reputação pela sua invejável capacidade jurídica. Nascido em Jaboticabal aos 28.11.1920, filho de Aristeu Carvalho Homem e de Ana Camargo Homem, pessoas tradicionais e com larga convivência social. A imprensa ao comentar o falecimento do Dr. Rubens o considerava um exemplo de homem assim como na “arte de advogar”. Por suas qualidades fora eleito várias vezes como presidente da Subsecção da O.A.B de Araçatuba. Realizado, nos últimos 15 anos advogava na área de prestação de serviços financeiros, conseguindo expressiva clientela e reconhecimento público e de seus colegas. Em 2004 recebeu dos advogados de Araçatuba uma justa e emotiva homenagem, onde enalteciam sua exemplar carreira. Dr. Rubens era casado com a Professora Eny Pinto Ferraz, jaboticabalense, muito conhecida, também falecida. Ao ser homenageado, Dr. Rubens assim disse: “O exame para acesso à O.A.B é considerado de enorme importância pelo Professor de Direito Romano e Coordenador do Curso de Direito nas Faculdades Católicas Salecianas de Araçatuba, José Antônio Pancotti Junior, e com isso, se pode aquilatar a avaliação dos bacharéis de Direito, pois o básico para se vencer é sair com boa avaliação e aditar honestidade e dedicação ao cliente”. Ao falecer aos 84 anos, seu corpo foi velado na Casa do Advogado, sendo sepultado no cemitério da Saudade de Araçatuba. Homenagens de toda sociedade Araçatubalense atestam o respeito, reconhecimento que esse filho de Jaboticabal fincou naquela cidade.

Clóvis Roberto Capalbo

Expediente:

Jornal Fonte- L.A. Stesse Jornal - ME - CNPJ 06.131.944/0001-84
Inscrição Estadual: 391.110.172.119
Jornalista e Editor : Luiz Augusto Stesse - Mtb 35.551
Inscrição Municipal: 100.509
Diagramação e Editoração: Urbano Rocha
Administração e Redação:
Rua Humberto Biancardi, 133 - fundos
Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP - Cep 14890-220
Fone: (16) 3202-6788 - E-mail: jornalfontejab@yahoo.com.br
Impressão:Gráfica Multipress Ltda
Tiragem: 3.000 exemplares
O Jornal Fonte não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. A reprodução, no todo ou em parte, de suas matérias só é permitida desde que citada a fonte.

“ASSISTÊNCIA TÉCNICA UMA VERDADEIRA ODISSÉIA”



Muitas vezes acontece de você estar vendo o seu programa favorito na TV, ou então estar na frente do computador e de repente o aparelho “pifa”. Ai você corre para a lista telefônica e procura um técnico especializado. É ai que começa o problema. O aparelho vai para o técnico e você aguarda ansiosamente o diagnóstico do profissional e o custo do conserto. Acontece que às vezes só para se obter o preço do reparo, a demora é enorme, atingindo, em certos casos, mais de mês. A reportagem do jornal “FONTE” procurou o Dr. RODRIGO MANOLO PEREIRA, coordenador da fundação PROCON em nossa cidade e a orientação foi a seguinte:

- 1) O fornecedor do serviço (no caso o técnico) quando recebe o aparelho deve efetuar o orçamento num prazo mais breve possível, em seguida entrar em contacto com o consumidor, descrevendo as peças que eventualmente deverão ser trocadas e o custo do serviço, e não executar o reparo sem a autorização do cliente. Salientou ainda o Dr. Rodrigo que o prazo ideal para a concessão de um orçamento deve variar de dois a três dias no máximo.
- 2) “ Não existe, segundo o

código de defesa do consumidor prazo estipulado para concessão do orçamento, informou o Dr. Rodrigo”. Existe sim um prazo para a realização do conserto depois do orçamento conhecido e autorizado pelo cliente, que não pode ultrapassar 10 dias, em média.

- 3) Perguntado sobre a maneira que o consumidor que se sentir prejudicado deve proceder junto ao “PROCON”, o coordenador orientou: “ O usuário do serviço deve juntar toda a documentação possível referente ao caso e formalizar a reclamação para que o técnico seja notificado e sejam apuradas as eventuais responsabilidades e assim seja protegido o direito do consumidor”.
- 4) No caso de se constatar irregularidades por parte do técnico, o “PROCON” instaura um procedimento, envia para São Paulo e a fiscalização do órgão competente aplica multa ao fornecedor.

Diante destas informações, só nos resta rezar para que o profissional receba o aparelho e cumpra à risca a orientação do “PROCON”... SERÁ???

Paulo Roberto G. H. de Almeida

TAXISTA É PRESO POR TRÁFICO DE DROGAS EM JABOTICABAL

Segundo consta do B.O 431/05 do Plantão Policial, policiais militares de nossa cidade prenderam em flagrante no último dia 22/02 o taxista RENATO PRESECATTO por tráfico de entorpecentes (artigo 12 da lei 6368/76). O fato aconteceu por volta de 01 hora e 15 minutos da manhã, na rua Egisto Vale defronte ao de numero 466. Os PMs Murilo e Peloja faziam patrulhamento preventivo nas imediações quando avistaram o veículo FIAT PALIO WEEKEND, táxi de cor vermelha PLACAS COX 7531 de Jaboticabal, pertencente ao indiciado e notaram que o veículo estava estacionado na rua Egisto Vale com uma pessoa em seu interior. Notaram também os policiais, que algumas pessoas (5 ou 6) aproximavam-se do veículo e após

breve conversa com o ocupante saíam levando pequenos objetos nas mãos. Diante dos fatos, os policiais militares solicitaram a Renato que saísse do carro para que pudessem realizar busca pessoal e no veículo. Com Renato nada foi encontrado, mas no veículo foram achados 3 projeteis intactos calibre 765 da marca CBC e 11 pedrinhas que se assemelhavam à substancia conhecida como CRACK, embaladas em papel alumínio, pesando cerca de 1.6gramas que estavam em uma caixa de fósforos e mais R\$ 220,00. Diante disso os policiais conduziram o indiciado ao plantão policial onde este foi autuado em flagrante e recolhido à cadeia publica local, ficando à disposição da justiça. (ao lado foto da apreensão)

Paulo Roberto G. H. de Almeida



COMEÇOU O ANO LEGISLATIVO... ALELUIA...

A 1ª sessão ordinária de 2005 foi marcada por clima de tensão entre Vereadores

Depois de 51 dias de férias bem remuneradas em 2005, os Vereadores participaram no último dia 21 de fevereiro, da 1ª sessão ordinária. O prefeito Hori levou pessoalmente a mensagem de êxito aos Vereadores. Em seu discurso o prefeito enfatizou a confiança nos seus ex-colegas e disse que apesar das dificuldades encontradas ao assumir o cargo, todos os compromissos, inclusive, os assumidos pelo governo da ex-prefeita Carlota, vem sendo cumpridos. Salientou a redução nos gastos de água e energia da prefeitura e ainda que em apenas 05 contratos renegociados, o município economizará R\$ 38.500,00 por mês. Disse ainda que a atual administração conseguiu reservar recursos financeiros equivalentes ao 1/12 avos para garantir o 13º salário dos servidores públicos, e um fundo de reserva para compra de terra destinada ao Distrito Industrial que será instalado até o dia 16.07.2005 (aniversário do município). O chefe do executivo disse mais, que esteve com o Governador do Estado buscando recursos para o recapeamento da estrada Jaboticabal/Lusitânia, construção do trevo de acesso ao Distrito de Córrego Rico, 3ª faixa da estrada Jaboticabal/Monte Alto e a reforma da rodoviária. (**estamos de olho – arquivo vivo**). Hori pediu apoio dos Vereadores para um projeto de lei em caráter emergencial a fim de abrir frente trabalho com até 200 pessoas, objetivando a limpeza da cidade. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade. Parabéns ao prefeito e sua equipe por essa atitude que sem dúvida minimizará o sofrimento de muitos pais e mães de família. O prefeito Hori ainda alfinetou o governo da ex – prefeita Maria Carlota, principalmente quando disse, entre outras coisas, que “encontrou as viaturas da Secretaria de Obras em péssimo estado de conservação”. Já o Vereador Pepa Servidone usou a tribuna por mais de 20 minutos e fez duras críticas à saúde em Jaboticabal, especialmente ao Pronto Socorro

Municipal. Acrescentou que existem 1100 pessoas aguardando cirurgias eletivas (que não são de urgência...) e que apenas 06 delas são efetuadas por mês, por descaso do Poder público e também da Santa Casa “administrada pela Unimed”. Informou mais Pepa, que no dia 22.02.2005 iria procurar o Promotor de Justiça para denunciar esses descasos. O Vereador Dr. Nereu (médico da Unimed), rebateu as críticas do Vereador Pepa, alegando que saúde não tem preço, mas tem custo, mostrando uma lista de nomes de pacientes atendidos pela Unimed sem custo para o município. Os ânimos ficaram acirrados entre os dois Vereadores. O Vereador Jan Nicolau teve um desentendimento com o Vereador César Tomé por ter sido expulso do P.H.S (Jan conseguiu liminar de “reintegração”), partido pelo qual ambos foram eleitos. Jan, ao final de seu discurso disse que estava se desligando do PHS e Tomé rebateu comemorando dizendo “não vou cumprimentá-lo, mas pagarei uma pizza”. Jan Nicolau pediu a palavra para se defender da indelicadeza de Tomé, sendo negada, mas mesmo assim disse: “a pizza deve festejar os quase 3.200 votos que obtive para elegê-lo com seus 400 e poucos votos. Jan apresentou 19 indicações, 6 requerimentos e várias moções. O Vereador Murilo Gaspardo fez uso da palavra discorrendo especialmente sobre o corporativismo dos políticos que tentam fazer do patrimônio público sua propriedade. Outros Vereadores também usaram a tribuna. Por fim, o presidente da câmara – Edu Fenerich atacou aqueles que democraticamente se organizam para combater os abusos cometidos pela “elite política do nosso município”. A reação com palavras até de baixo calão utilizadas (por quem deveria ter o devido respeito pelo cargo que exerce – presidente da câmara municipal), é um claro sinal e sintoma de que a mobilização popular o incomoda e o preocupa.

João Teixeira (de lima)

Material apreendido no flagrante do taxista



Anuncie nos classificados. Para pessoas físicas é GRÁTIS. Compareça na Redação do Jornal Fonte.

Magrini: Um radialista a serviço do povo

Desde muito cedo o garoto Antônio Magrini pensava em se tornar comunicador, mesmo não tendo contato direto com a comunicação e sim com a política. Natural de Batatais, Magrini nasceu em 20 de novembro de 1930, filho único de um casal bastante conhecido na cidade, Luís Magrini e Helena Cabrera Magrini.

Profissionalmente começou no rádio em 1949, na Rádio Difusora de Batatais, como operador de áudio. Para conseguir o emprego como locutor, combinou com um amigo, Jorge Magalhães, para que ele faltasse do trabalho e assim substituí-lo. Anos depois foi convidado pela emissora Hertz de Franca para compor a equipe, onde foi locutor esportivo, apresentador e animador de auditório. Nessa emissora colocou pela primeira vez uma linha de telefone no ar.

O radialista veio para Ribeirão Preto, depois que escutou na Rádio 79 que a emissora estava precisando de um locutor, ele fez o teste e passou, sendo contratado. “Magrini ganhava um bom salário e amava trabalhar na 79 a serviço do povo”, afirma a viúva do locutor Ana Maria Pires Magrini.

Antonio Magrini foi um radialista que adorava ousar e se diferenciar dos demais, foi ele que ao ser repórter colocou o rádio nas ruas e o ouvinte de Ribeirão Preto e região mais próximo dos acontecimentos do dia-a-dia, através das ondas radiofônicas. Com isso Magrini ganhou vários prêmios como melhor repórter do ano e destaques em reportagens.

Não há uma rádio AM em Ribeirão Preto que Antônio Magrini não trabalhou, um exemplo de que Magrini usava o rádio a serviço da população, foi a intensa campanha, através da Rádio Cultura AM de Ribeirão Preto, para modificar o nome de um bairro da cidade. Em 2 de Abril de 1967, Magrini junto com o vereador Osório Carlos do Nascimento promoveram um plebiscito para que fosse votado pelos moradores à alteração do nome

de Barracão para Ipiranga, ganhando Ipiranga. Este fato está relatado em livros, tais como, Recordando o Passado, do jornalista Divo Marino e jornais da cidade.

Depois de permanecer 15 anos na Equipe 79, Magrini passou por Catanduva, Rio Preto e São Paulo, onde apresentou um programa com Abelardo Barbosa (Chacrinha), que



Crédito Joster Barbosa

Magrini em entrevista com o rei Pelé em um jogo no estádio Luis Pereira “Botafogo” na Vila Tibério na década de 60.

tornou-se seu amigo pessoal. “Foi uma amizade muito bonita, o ‘velho guerreiro’ confiava muito no Magrini”, afirma Ana Maria. No Rio de Janeiro foi locutor, repórter e apresentador nas Rádios Nacional, Tupy, Continental e Carioca. Na televisão o comunicador Antônio Magrini também marcou presença, sendo produtor dos programas “Cassino do Chacrinha” e “Buzina do Chacrinha”, apresentados pelo amigo inseparável Chacrinha na Rede Globo de Televisão, permanecendo por lá 11 anos.

Em 1977 a Rádio Ribeirão Preto chamou Magrini de volta ao interior paulista. Como âncora ele criou e passou a comandar um programa dinâmico, “Fala Magrini”, totalmente a serviço do povo. Nesse programa a população expunha seus problemas as autoridades competentes e

cobravam soluções.

“Amado por uns e odiado por outros” era um lema que Magrini sempre afirmava por onde passava, Ana Maria emocionada, afirma. “Ele representava o povo em todos os lugares, sempre com um microfone em mãos para transmitir tudo para a emissora em que trabalhava”.

Segundo Thomas Edson, grande amigo do radialista, ele sempre será lembrado por todos, “Tenho muita felicidade por ter trabalhado ao lado desse profissional, com ele aprendi os desafios que a vida nos proporciona. Muitas vezes ele foi amigo, irmão, pai e acima de tudo o mais perfeito repórter do nosso país”. Thomas Edson emocionado ao falar do companheiro ainda afirma, “Magrini tinha uma capacidade incrível de raciocinar e improvisar, ele sabia se expressar como ninguém; para mim ele era um gênio”.

Magrini com seu jeito de dizer a verdade e defender a população, sempre criticando as coisas erradas e mal feitas adquiriu muitos inimigos, mas ao mesmo tempo foi se consagrando através do rádio. O locutor deixa um sucessor que foi seu companheiro profissional por 10 anos, seu filho Francisco Antonio Magrini, conhecido por todos como Kiko Magrini, radialista formado e está cursando o último ano do curso de jornalismo na Universidade Barão de Mauá.

Antônio Magrini faleceu aos 72 anos em decorrência de um aneurisma abdominal em 20 de junho de 2003. Trabalhou até o último dia de sua vida no rádio, utilizando-o para informar, alegrar e defender os direitos do povo.

Kiko Magrini – estudante de jornalismo



As Pitadas do Kiko

Eva Wilma comemora 50 anos de carreira

Em grande estilo, é claro. A atriz Eva Wilma está viajando o país com a peça “Primeira Pessoa”. É um monólogo divertido sobre a sua carreira. Eva vem contando tudo cronologicamente e representa vários de seus marcantes personagens da TV, do cinema e principalmente do teatro. A peça foi apresentada nesse mês no Theatro Pedro II em Ribeirão Preto e tiveram a participação da pianista Vânia Pajares e direção de Willian Pereira. A atriz fez bonito e arrancou aplausos do público que lotou o espetáculo. No final da peça “Vivinha” faz um comentário sobre o quanto ela se sentiu privilegiada por se apresentara aos ribeirão-pretanos no Theatro Pedro II.



Regina Duarte nas telas de cinema

Regina por ter atuado no grande sucesso da teledramaturgia brasileira, a novela Roque Santeiro em 1985, foi escalada para fazer parte do elenco do “Filme Roque Santeiro”. A produção do longa está a todo vapor e deve finalizar-se ainda este ano. A chance de Regina Duarte reviver a eterna Viúva Porcina é grande, o que se procura saber é se José Wilker será Roque Santeiro e Lima Duarte será Sinhozinho Malta. “To certo ou to errado!!!”.



Apresentadora da Band vai se casar em Abril

Astrid Fontenelle e Marcelo Checon já decidiram a data do casamento. Será no dia 1º de abril, sexta feira na igreja da Praia do Forte em Salvador.



A lista de convidados ainda não foi divulgada pela assessoria da apresentadora, mas a ocasião pede obrigatoriedade de traje. Homens e mulheres devem vestir roupas brancas, tudo isso será uma homenagem à região e às tradições da religião baiana, umbandista, em que todos os filhos de santos vestem a cor branca às sextas feiras.

Mãe de Ana Maria Braga continua internada

Ana Maria apesar de estar conduzindo ao vivo o programa Mais Você nas manhãs da Globo, está passando por problemas com sua mãe. Dona Lourdes Braga de 87 anos sofreu um Acidente Vascular Cerebral (derrame cerebral) na segunda-feira, dia 07 de fevereiro. Segundo a assessoria de Ana Maria Braga, o estado de saúde de sua mãe continua sem alteração. Para a apresentadora o difícil é se revezar com a família, deixar o hospital e enfrentar seu programam ao vivo. Dona Lourdes encontra-se internada na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Albert Einstein. Até o fechamento desta edição eram as informações que dispúnhamos – que Deus possa amparar Dona Lourdes e seus familiares.

A QUEDA DA CULTURA ARTÍSTICA EM JABOTICABAL E O FENÔMENO ORQUESTRA SUL AMÉRICA

“O que sobrou de qualidade artística com base em estatísticas”

Sempre menciono que a Orquestra Sul América é o último sustentáculo da “Cidade das Rosas” no aspecto artístico, pois perdemos preciosidades e nossas autoridades jamais despertaram ou se interessaram pela manutenção ou recuperação. Vamos fazer uma abordagem com dados em provas incontestáveis e jamais analisadas pelos poderes constituídos, principalmente dos anos 70, até hoje. Em 1950, tínhamos o Cine Polytheama, palco de memoráveis festivais musicais, onde o melhor da MPB (música popular brasileira) e exponenciais do teatro, aqui vinham em belíssimos shows; isso, sem falarmos dos anos 30 e 40, quando as Companhias Líricas aqui faziam escala e se apresentavam. Paralelamente, tínhamos o Cine Paratodos, que também trazia peças de teatro como a Companhia de Procópio Ferreira, além de ter em suas anotações histórias e shows memoráveis, disputando com o Cine Polytheama., quem apresentava o melhor. Não vou buscar no elitizado Clube Jaboticabal, exemplos de “Saraus”, que trouxe renomados artistas para apresentações da elite, em especial com violinistas e pianistas de renome nacional, onde a pompa dos lustres de cristais e os tapetes vermelhos davam um toque de gente civilizada e de bom gosto. Não vou falar da família “Tonani” e dos “Locke” que eram as referências da elite de nossa cidade, hospedando gente famosa de renome nacional e internacional. As comparações e ilustrações vão longe, pois o objetivo é dar uma mostra que perdemos por completo a qualificação de “ATHENAS PAULISTA”, se transformando em uma cidade comum, enfim, a cidade perdeu a eficiência de valorizar o que possuía e as outras comunidades invejavam. Nossas bandas quando desfilavam e saíam de suas sedes sociais, iam em direção às retretas, os imigrantes jovens e parte da população vinham atrás para “engrossar” o bloco de amantes da bela arte, onde só se exibiam peças sinfônicas de apurado gosto e todos aplaudiam com entusiasmo. A banda “Pietro Mascagni e a Gomes e Puccini”, congregavam nos anos 50,



quase 90 músicos, numa prova da capacidade artística e cultural da cidade. Tínhamos em Jaboticabal e provo, que haviam nos lares, a quantia de 287 pianos, das mais renomadas marcas, sem aditar os pianos de famílias antigas do início do século que os possuíam e a estatística não os abrangia, pois tinham a “peça” como forma de status social. Poderia aqui citar quase 30 professoras de aprendizado da arte do piano, onde moças e rapazes de outras cidades vinham de trem para os ensinamentos, razão que houve como herança, uma grande quantidade de músicos. As bandas produziam instrumentistas de sopro – muitos utilizados pela Orquestra Sul América., que era o grande veículo da cultura artística de nossa cidade. Em 1946, a orquestra já qualificada como a melhor do Estado de São Paulo, espalhou o nome de Jaboticabal por onde se exibia. Eram tantos os talentos musicais, que chegamos a possuir outras orquestras, a “Blue Star e Orquestra Jaboticabal”, que ajudavam mostrar a qualidade da “Cidade das Rosas”. Hoje, fazendo uma viagem sentimental, verificamos que de todos os exemplos mencionados retroagiram, pois não temos mais o Polytheama, o clube Jaboticabal, a banda Pietro Mascagni, e tantas outras coisas boas. A banda Gomes e Puccini é sustentada por abnegados

remanescentes dessa arte, e a ajuda é ínfima, sendo por vezes até humilhante, vivendo de participações esporádicas e com menos de 30 componentes. Perdemos os espaços para apresentações. O Cine Municipal deixa muito a desejar em matéria de equipamentos para retratar o que já fomos e possuímos, bem diferente de Ribeirão Preto que restaurou o teatro D. Pedro II. Agora vou falar da SUL AMÉRICA. Ela vive e sobrevive sem ajuda da cidade, pois a sua invejável fama e sustentação de qualidade musical, a deixa com campo aberto para sobreviver, pois em Jaboticabal, a maioria da população não a conhece e nem sabe de seus propósitos musicais. Não conhecem por falta de induzimento à cultura, entendimento e estudo ao assunto. Os livros históricos de nossa cidade acabam sendo enfeites de bibliotecas e alguns lares. A SUL AMÉRICA é a última e verdadeira reserva cultural da cidade, ficando apenas a saudade. Não vou aqui mencionar fatos que atestam a sua invejável fama, pois seria perder tempo com os incultos, mas tem uma parcela de preservadores que a amam e a reverenciam, pois conhecem o que é a “arte de dançar”, pois são frutos de tempos inesquecíveis e ainda não foram envolvidos pela onda de degradação musical (éguinha pocotó, boquinha na garrafa e outras). É tão

grande o descaso e conhecimento em nossa cidade pela ORQUESTRA SUL AMÉRICA, que no final do ano passado, Cristina Meneguello, professora da UNICAMP, enviou uma aluna para pesquisar sobre a orquestra e se dirigindo a repartição municipal local, a funcionária não sabia o que era a orquestra Sul América, fato que deixou a aluna perplexa. A aluna só teve acesso às informações após encontrar uma pessoa de mais idade, que indicou o caminho exato para a busca de dados de sua `tese universitária`, cujo tema era “Períodos áureo das orquestras de baile no Brasil”. Esta tese foi publicada no jornal Correio Popular de Campinas, com farto e maravilhoso comentário sobre a SUL AMÉRICA DE JABOTICABAL, onde era apontada como a verdadeira remanescente dos anos dourados. O descaso interno é tão grande em propagá-la, que um professor da UNESP, que aqui reside há mais de 15 anos, dançou ao som da orquestra em um casamento na cidade de Jundiaí, e mesmo morando aqui, ignorava que a orquestra era de Jaboticabal. É lamentável. Porém a sua fama pelo Brasil afora é incontestável. O objetivo é mostrar que não estão lapidando as últimas reservas artísticas que possuímos e o município é plenamente culpado, pois desconhecem que ela é de UTILIDADE PÚBLICA e nada lhe deferem, e sim, a omitem. Negam-lhe ônibus, publicidade, cartazes, uniformes e o mais importante: respeito e respaldo. Graças a Deus, somos ainda 4 ou 5 heróicos jaboticabalenses que a mantemos, mas o fator idade e cansaço já nos vem abatendo e fatalmente será mais um valor artístico que vai desaparecer muito breve. Nada estamos pedindo e também tentando sensibilizar qualquer cidadão, estamos mostrando apenas o descaso e omissão que vem de muito tempo. A ORQUESTRA SUL AMÉRICA tem 65 anos de vida própria, vitoriosa, fundada em 1940, por jaboticabalenses que amavam e amam esta terra. Por isso, digo e repito: “Jaboticabal, a cidade hospitaleira, culta, pacata, poética e romântica, hoje não existe mais...”

Clóvis Roberto Capalbo

Crítica de cinema – Entrando numa fria maior ainda

O quê faz uma comédia ser excepcional? Além da história, que por necessidade tem que se mostrar original, há que se ter um elenco à altura. É por isso que o filme “Entrando numa fria maior ainda” (continuação do insosso “Entrando numa fria”, de 2001) é tão bom. Aqui, Greg Focker (Ben Stiller), leva os pais de sua noiva para conhecer a outra parte da família, já que pretendem se casar. A grande graça do longa é a escalção da dupla para viver os pais de Focker – Dustin Hoffman e Barbra Streisand, em um grande momento de suas carreiras – tão à vontade e verossímil, que é impossível não nos identificarmos com eles. A sucessão de piadas é infalível: esperem para ver a cena de futebol americano (uma das grandes sacadas do roteiro) e a cena do

sobrinho de Focker, um bebê pronunciando uma palavra “proibida”. O caso de Barbra Streisand é ainda mais interessante: afastada das telas há quase uma década (seu último longa havia sido “O espelho tem duas faces”, de 1996), retornou simplesmente porque achou o roteiro “sensacional”, para mostrar ao grande público seu “timing” cômico e nos divertirmos com uma história leve e descompromissada. Mesmo não fugindo dos clichês do gênero, o roteiro traz soluções inteligentes e irônicas. Palmas para Jay Rouch, diretor de baboseiras como “Ace Ventura” (filme que lançou Jim Carrey nos cinemas, em 1993), que aqui, mostra maturidade para comandar atores tão veteranos.

Valter Martins de Paula – estudante jornalismo

Sócrates completa 51 anos de vida, com novos projetos

Apaixonado por cerveja, o ex-craque revela que “a cerveja européia é mais pesada e mais forte, por causa do clima”. Natural de Belém, (PA), Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira, se tornou um dos maiores jogadores do futebol brasileiro, pela sua categoria e liderança por onde passou. Na década de 60, veio com sua família para o estado de São Paulo, morar em Ribeirão Preto. cursou o ensino fundamental e o médio no “Colégio Marista”, nessa época jogava no time da escola e era treinado por Aroldo. “Ele foi contratado pelo Botafogo e indicou aos dirigentes do clube para que me chamassem, estava com 15 anos”, lembra Aroldo. Ambos trabalharam juntos nas categorias de base do clube. Em 1974, “Magrão”, como é chamado por causa de seu porte físico, subiu ao time profissional, e seu primeiro comandante entre os adultos foi Tiri. Dois anos mais tarde foi artilheiro do “Paulistão”, marcando 15 gols. O jogador começou a se destacar e a chamar a atenção das grandes equipes. Não demorou muito e em 1978, o presidente corintiano, Vicente Matheus, contratou o jogador. Foi no time do Parque São Jorge que o “Doutor Sócrates” (como é conhecido, porque fazia faculdade de medicina paralela com a profissão de jogador de futebol e pelo seu toque refinado, principalmente o de calcanhar), conseguiu suas maiores glórias. Ídolo da “Fiel”, ele vestiu a camisa do Timão em 302 partidas, marcou 116 gols e conquistou os títulos Paulistas de 1979, 1982 e 1983. Também foi no Corinthians que Sócrates foi o precursor de um movimento jamais visto no futebol, chamado “Democracia Corinthiana”, o objetivo era não ficar concentrado e ter participação direta na vida política do clube. De acordo com Sócrates o movimento não foi importante só para os jogadores de futebol e nem só para o Corinthians, mas para todo o país. “Nós estávamos numa conjuntura de recessão, com direitos políticos limitados e você discutir política e a realidade do país através do futebol gera conseqüências muito maiores,

porque essa linguagem t o d a população brasileira p o d e entender e p o d e participar t a m b é m. Então eu acho que a q u e l e movimento colaborou bastante com o processo de democratização do país”. O craque tem o seu nome ligado com uma frase lendária do futebol. Quando o presidente Vicente Matheus recebeu uma proposta para vendê-lo ele disse: “O Sócrates é inegociável, invendável e imprestável”. No Corinthians ele ficou até 1984, quando se transferiu o time da Fiorentina, da Itália, por lá não se deu muito bem, “não consegui me adaptar ao clima, aos costumes e à língua local”. De volta ao Brasil jogou na Ponte Preta, Flamengo e Santos, todos com passagem discreta. Pela seleção Brasileira jogou 23 partidas marcou 16 gols e participou das Copas de 1982 e 1986. Sócrates encerrou sua carreira, com 35 anos no Botafogo de Ribeirão Preto em 1988. Atualmente não exerce a profissão de médico, porque quer defender sua dissertação de mestrado onde defende a hipótese do futebol ser jogado com 9 jogadores. “O futebol há 30 anos era mais bonito do que é hoje, na década de 70 o jogador corria 4 quilômetros por partida, hoje ele corre 10 quilômetros . Se nós pudéssemos avaliar um jogo em que, diretamente, esses espaços foram perdidos, poderíamos chegar a uma conclusão se com menos jogadores em campo melhora a qualidade técnica, diminui a violência e o contato físico”, explica. Também é compositor, músico e no ano passado participou de uma peça de teatro em São Paulo.

Fábio Mancilha – estudante de jornalismo



JABOTICABAL VENCE A PRIMEIRA E ENCARA RIO CLARO NESTE DOMINGO

No último domingo (20), o Jaboticabal Atlético conquistou a sua primeira vitória na Série A-3 do Campeonato Paulista, derrotando a Sociedade Esportiva Votuporanga por 1 a 0 no estádio Robert Todd Locke, em Jaboticabal.

O técnico Sérgio Clérice fez a sua estréia no time, e os três pontos veio através de um gol marcado pelo meia Galati, aos 40 minutos do segundo tempo. Assim, o Jabuca subiu na classificação do grupo 1, e agora aparece como 6º colocado (os quatro primeiros garantem vaga para a próxima fase). O SEV permanece na lanterna com apenas 1 ponto ganho. O próximo jogo do Tigre será contra o Rio Claro, no domingo, dia 27, às 11h, no estádio Augusto Schmidt Filho, em Rio Claro.

Desfalques e retornos - Para a partida deste domingo contra o Rio Claro, fora de casa, o técnico Sérgio Clérice não poderá contar com o volante Maxsuel, que pegou dois jogos de suspensão pela expulsão contra o Monte Azul, na terceira rodada. Além dele, o meia Xande levou o terceiro cartão amarelo contra o Votuporanga e também não joga.

No entanto, o lateral Marquinhos volta ao time após após contusão. O centroavante Daniel Magrão, que se recupera de contusão também pode voltar a equipe.

JOGOS DESTE FINAL DE SEMANA

5ª Rodada

Sábado

10:00 - Mauaense x Primavera

Domingo

10:00 - Grêmio Barueri x São Vicente

10:30 - XV de Jaú x XV de Piracicaba

11:00 - Taboão da Serra x E.C.Osasco

11:00 - ECUS x Palmeiras-B

15:00 - Votuporanga x Barretos

15:00 - Rio Claro x Jaboticabal

15:00 - Monte Azul x Ferroviária

15:00 - Itararé x São José

CLASSIFICAÇÃO

Grupo 1

1º XV de Jaú	9
2º XV de Piracicaba	8
3º Monte Azul	6
4º Independente	6
5º Rio Claro	4
6º Jaboticabal	4
7º Ferroviária	3
8º Barretos	2
9º Votuporanga	1

CLASSIFICAÇÃO

Grupo 2

1º Palmeiras-B	12
2º São Vicente	10
3º São José	8
4º Itararé	7
5º ECUS	7
6º Grêmio Barueri	4
7º E.C. Osasco	3
8º Mauaense	1
9º Primavera	1
10º Taboão da Serra	1

FICHA TÉCNICA

Jaboticabal 1 x 0 S.E. Votuporanga

Estádio: Dr Robert Todd Locke (Jaboticabal).

Árbitro: Douglas Marcucci.

Cartões amarelos: Xande (Jaboticabal);

Rafael, Ricardinho e Moacir (Votuporanga).

Jaboticabal

Nei; Diógenes, Negrete, Róbson e

Élton; Cesco, Carraro, Xande e Jesiel (Galatti);

Jajá (Marinho) e Espanhol.

Técnico: Sérgio Clérice

Votuporanga

Carlão; Buiú, Wilson, Thiago e Jéfferson;

Rafael, Mazinho, Ricardinho (Luciano) e

Cicarelli; Gláuber (Edmar) e Thiago Lopes

(Clayton).

Técnico: Luciano Dias

Gol: Galati 40'2º (1X0).

OUTROS JOGOS DESTE FINAL DE SEMANA

SÉRIE A-1 / 10ª Rodada

Sábado

16:00 - União São João x Portuguesa

18:00 - Ponte Preta x América

Domingo

16:00 - U. Barbarense x Santo André

16:00 - Inter de Limeira x Guarani

16:00 - Marília x Mogi Mirim

16:00 - Atlético Sorocaba x Rio Branco

16:00 - Portuguesa Santista x Paulista

16:00 - Santos x São Caetano

16:00 - São Paulo x Corinthians

18:00 - Ituano x Palmeiras

SÉRIE A-2 / 6ª Rodada

Sexta-feira

20:30 - Bandeirante x Araçatuba

Sábado

15:00 - Juventus x São Bento

15:00 - Bragantino x Matonense

18:10 - Taquaritinga x Mirassol

20:45 - Oeste x Nacional

Domingo

11:00 - Flamengo x Guaratinguetá

15:00 - Rio Preto x Comercial

15:00 - Taubaté x Noroeste

18:10 - Botafogo x Sertãozinho

*Rafael Gonsalves
Radialista e Estudante de
Jornalismo*

Assine o Jornal Fonte - (16)3202-6788

BANDA GOMES E PUCCINI



Entrevistado: maestro CHARNY LEITE BUENO SOBRINHO

JABOTICABAL “CIDADE DA MÚSICA”. Desde criança acostumamo-nos a ouvir este jargão, e um dos motivos disto é exatamente a existência das nossas gloriosas corporações musicais. A Banda da SOCIEDADE FILARMÔNICA PIETRO MASCAGNI, BANDA MARCIAL DO COLÉGIO SÃO LUIZ, ORQUESTRA SUL AMÉRICA (vide artigo do historiador CLOVIS CAPALBO nesta edição) que também dentre elas, uma das poucas que resistiram ao tempo, que é a CORPORAÇÃO MUSICAL GOMES E PUCCINI. E as perguntas vieram à mente deste editor: “Como será que está a banda hoje? O que ela tem feito? O poder público tem dado a devida atenção à corporação? Para satisfazer a curiosidade dos amantes da boa música o jornal “FONTE” entrevistou o diretor CHARNY LEITE BUENO SOBRINHO, atual responsável pela banda.

FONTE- A corporação Gomes e Puccini existe há quanto tempo?

CHARNY- “A corporação foi criada no dia 8 de Agosto de 1912, se apresentando desde essa época sem interrupção. A banda surgiu de uma fusão de músicos da banda da escola CORONEL VAZ com músicos que haviam saído da MASCAGNI.”

“FONTE”- Quantos integrantes fazem parte da banda atualmente?

CHARNY- “Hoje a banda conta com 29 elementos”.

“FONTE”- E as condições de operacionalidade, instrumentos, de trabalho dos músicos como estão?

CHARNY- “Com o novo governo municipal a corporação teve uma sensível melhora.”

“FONTE”- E nestes 93 anos, o poder público jaboticabalense tem contribuído para propagar a corporação, amparando-a de alguma maneira?

CHARNY- “Olha...eu estou com 50 anos de banda e durante todo este período nós tivemos altos e baixos. inclusive eu acho que agora nós estamos em alta. Eu tenho conversado com os integrantes do novo governo, inclusive, nós temos como diretor da cultura no governo HORI o nosso



presidente JOSE PAULO LACATIVA, que conhece a fundo a corporação.

“FONTE”- Neste período, desde 1912, a maior parte da ajuda tem vindo do poder público, da iniciativa privada ou do povo em geral?

CHARNY- “Eu acho que foi um pouco mesclado. Porque acontece o seguinte. Quando vem um prefeito que gosta da banda, ele ajuda, quando vem um que não gosta, não ajuda. Nós tivemos um prefeito em Jaboticabal que ficou 6 anos no governo e nesse período a banda só se apresentou 6 vezes. Então, depende muito de governo para governo.”

“FONTE”- E a programação da banda para 2005?

CHARNY- “Nós dependemos muito da prefeitura. Antigamente nós fazíamos muitos trabalhos musicais na zona rural, porque tinham muitos pequenos produtores, então em cada lugar, cada vila rural tinha um santo protetor e a corporação se

apresentava nas festividades sob os auspícios destes produtores que eram os patronos. Mas com o advento da cana-de-açúcar, estes pequenos produtores e lugares foram desaparecendo, ficando reduzidas as apresentações fora da cidade, apenas aos dois Distritos, pois atualmente somos contratados apenas pela prefeitura. Geralmente, nos apresentamos em praças. Agora, com o novo governo, existe um projeto na secretaria da cultura e é vontade do sr. prefeito que a banda se apresente nos bairros, inclusive com pequenos work shops aonde apresentaremos à população os instrumentos - falando sobre eles. Eu acho que isso é uma

coisa muito boa”.

“FONTE”- E material fonográfico, a banda tem? Tem algum projeto para gravação de CDs?

CHARNY- “Nós temos um compacto gravado com quatro músicas que foi financiado pelos Srs. Antônio Belodi e Hamilton Montans, e agora desde o ano passado nós estamos preparando a banda para gravar um CD com 8 OU 10 músicas só com autores jaboticabalenses. CD apoiado por vários empresários de nossa cidade

“FONTE”- Antes de você, quais os maestros que conduziram a banda?

CHARNY- “Os maestros, que eu me lembro, foram: FREDERICO GROSSI, PRIMO BRAGIOLLA, EDU VALERIO, MILTON LUPPIA e com o falecimento prematuro deste retornou o EDU VALERIO e agora eu estou tomando conta.”

“FONTE”- Sabemos, inclusive que seus filhos também participam da banda e que um deles é um dos

monitores da escola de artes “FRANCISCO BERLINGERI MARINO”. É a família musical de Jaboticabal?

CHARNY- “Eu venho de uma família de músicos e tenho 3 filhos, 2 deles músicos formados em Tatuí, em saxofone clássico, mas aqui eles dão mais aulas de música popular”.

“FONTE”- Onde a banda ensaia atualmente?

CHARNY- “No clube Jaboticabal na rua São Sebastião. Mas aquele local está com um problema muito sério devido às fezes dos pombos que lá habitam, mas à partir do dia 25/02 passaremos à ensaiar na escola de artes, inclusive o novo governo já está se mobilizando para arrumar um novo local para que possamos ensaiar”.

“FONTE”- Jaboticabal é conhecida como cidade da música, como é que você analisa as diferenças entre ontem e os tempos atuais com respeito ao movimento musical em Jaboticabal?

CHARNY- “O auge foi entre 1950 e 1954, daí decaiu um pouco chegando a corporação a contar com apenas 12 músicos em determinada época, tirando as condições da banda tocar peças mais elaboradas devido a pouca quantidade de instrumentos, em 1978/79 eu fui presidente da banda pela primeira vez fundando uma escolinha de música, de onde surgiu a banda infantil GOMES E PUCCINI, e desta bandinha, juntando os filhos dos músicos da corporação, inclusive os meus e outros interessados, é que surgiram os componentes de hoje”.



Konwert Music

* Cursos de música
guitarra, violão e teoria
* Gravações musicais

55(16) 3202-7528
9153-3884

Comunicado: O Jornal Fonte publica declarações de perda de documentos, abandono de emprego, e outros serviços de utilidade pública. Para publicar compareça em nossa redação na rua Humberto Biancardi, 133 -F - Bairro Vila Serra - Jaboticabal - SP - Cep 14890-220

Fone: (16) 3202-6788